

Milliet quer fechar acordo definitivo em dezembro

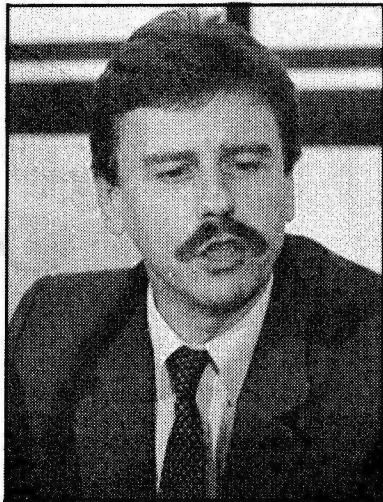
SÃO PAULO — “Já podemos pensar em trabalhar com mais calma para dezembro, quando pretendemos um entendimento definitivo com credores” — comentou ontem à noite o presidente do Banco Central, Fernando Milliet, ao se declarar otimista com o fechamento do acordo provisório com banqueiros em torno do pagamento dos juros vencidos, mediante depósitos das duas partes no Bis (Banco de Compensações Internacionais).

Milliet informou ter mantido à tarde contato telefônico com o representante brasileiro nas negociações, Fernão Bracher, que lhe transmitiu “confiança na assinatura de um acordo entre amanhã (hoje) e terça-feira”.

O presidente do Banco Central dis-

se que as conversações que se realizam em Nova York estão dentro do que o Brasil almeja junto aos banqueiros em termos de verbas e de desvinculação de um acordo com o FMI (Fundo Monetário Internacional), destacando que inclusive a programação de prazos está seguindo conforme estava previsto.

Segundo Milliet, fechado este acordo preliminar, que evitaria a classificação de “mau pagador” ao País por parte dos bancos credores, o Governo começará a trabalhar num acerto de longo prazo para a dívida, cujas discussões devem começar em dezembro, já que o pagamento dos juros refere-se às parcelas vencidas em outubro, novembro e dezembro. “Até dezembro vamos trabalhar com mais calma” -insistiu.



Milliet está otimista com resultado